



Palavras-chave: Comunicação. Simplificação. Linguagem simples. Inovação

Introdução/Objetivo:

A Linguagem Simples é um conjunto de práticas que facilitam a leitura e a compreensão de textos. Esta técnica de comunicação deixa os textos e documentos mais fáceis de serem lidos e entendidos por todas as pessoas, independente do grau de escolaridade, região onde vivem, idade ou condição econômica. A administração pública deve utilizar linguagem simples em seus atos, tornando o entendimento mais ágil. A simplificação dos atos da administração pública e o uso da linguagem podem reduzir desigualdades e facilitar acesso aos serviços públicos realizados. O objetivo deste projeto é a implantação da linguagem simples nas comunicações e nos atos administrativos da DGA com ações de engajamento, capacitação dos servidores e mecanismos para colocar em prática essa abordagem em nossa Instituição.

Metodologia:

O Projeto foi desenvolvido pelo Grupo Estratégico nomeado pela Direção da DGA com acompanhamento do Escritório de Planejamento e Projetos. Foi utilizada a metodologia utilizada pela DGA baseada em 05 (cinco) fases, sendo elas: 1. Fase de entendimento: entender o assunto, os problemas, as causas e os atores envolvidos; 2. Fase de solução: estudar e propor soluções para os problemas encontrados; 3. Fase de prototipação: construir protótipos das soluções de modo a torná-los tangíveis; 4. Fase de teste: realizar testes em pequena escala para garantir a eficácia da solução prototipada; 5. Fase de implantação: planejar a implementação das soluções validadas.

Resultados:

O estudo identificou que a cultura escrita da DGA é baseada no uso de termos difíceis, rebuscados e textos longos que dificultam a leitura, a interpretação e o uso da informação. Os assuntos tratados na DGA estão envoltos numa camada de legislações robustas. Além das legislações vigentes relativas à transparência das informações governamentais, a pandemia foi de grande influência na necessária transformação digital, exigindo uma nova forma de comunicação com os públicos utilizando textos simples e claros. Cabe destacar, a demonstração de interesse das servidoras e servidores da DGA em conhecerem o assunto e serem treinados na prática da linguagem simples. A solução proposta pelo grupo propõe mecanismos de disseminação, de capacitação, de construção de Guia e de Instrução Normativa que promovam a linguagem simples nas comunicações e nos atos administrativos da DGA. Todos os estudos, descobertas e a proposta elaborada estão sendo disseminados e compartilhados com as servidoras e servidores da DGA e com órgãos da administração central da UNICAMP, visando ganho de escala na medida em que mais pessoas são sensibilizadas para o uso da metodologia, para que entendam a importância da linguagem simples, possuam conhecimento técnico e ferramentas adequadas para sua aplicação.

Conclusão:

A partir dos estudos, concluiu-se que além do aspecto legal, utilizar linguagem simples no setor público impacta também na eficiência da prestação de serviços, pois reduz erros e esclarecimentos desnecessários, bem como custos administrativos e operacionais. Além disso, contribui para a transparência, visto que impacta positivamente a prestação de contas por parte do Estado e o acesso às informações públicas, bem como, propicia a efetividade dos direitos. Portanto, é importante avançar na consolidação deste tema na UNICAMP, na sua disseminação e na estruturação de uma normativa.



Guia Fácil de Linguagem Simples DGA

Referências: Lei 12.527 de 18 de novembro de 2011. Lei Federal no 13.460, de 26 de junho de 2017. Lei Federal 14.133 de 1º de abril de 2021. Manual de Redação da Presidência da República – 3ª Edição (2018), revista, atualizada e ampliada. Projeto de Lei Nº 6.256, de 2019. FISCHER, Heloisa. Clareza em textos de e-gov, uma questão de cidadania. Rio de Janeiro: Com Clareza, 2018. E-book (não paginado). (011).lab – Secretária Municipal de Inovação e Tecnologia da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Agradecimentos: Agradecemos às servidoras e servidores da DGA pela colaboração no estudo, ao Escritório de Planejamento e Projetos e à Coordenadoria de Desenvolvimento Pessoal pelo apoio e à Diretoria da DGA pelo patrocínio e apoio ao projeto.